

# A PLATEA

ORGÃO—dedicado aos interesses dramaticos e litterarios

ANNO I	CÓRTE	Proprietarios—PIMENTEL, MARTINS & DINIZ	PROVINCIAS	N. 2
	Por mez . . . 300 réis	Rio, 11 de Dezembro de 1885	Por trimestre . . . 1\$000	

NUMERO AVULSO 100 réis

## EXPEDIENTE

As assignaturas serão recebidas por mez até o fim do anno; devendo de Janeiro em diante serem pagas por trimestre.

As assignaturas serão pagas adiantadas.

Toda a correspondencia deve ser dirigida para a Redacção à rua do Hospicio n.º 214.

Os originaes mesmo que não sejam publicados não se restituirão.

Publica-se aos sábados

## A PLATEA

Rio, 11 de Dezembro de 1885

Robustecidos e gratos pelo benévolo acolhimento que teve o nosso primeiro numero, somos, mais uma vez animados a progredir na nossa tarefa. Ardua é ella, bem o sabemos, mas não é de um salto que poderemos atingir ao que almejamos; muito difícil será o agradar a todos; é provável que haja descontentes quando dissermos verdades incontestáveis, mas, licito seja-nos o que fazemos só com a intenção de moralizar e corrigir vícios e defeitos invereados nas questões que se prendem ao nosso programma.

Em primeiro lugar temos a agradecer à imprensa fluminense as amaveis palavras que nos dirigiu: em segundo, aos emprezarios dos theatros que nos tem auxiliado, dando assim occasião de poder es-

tabelecer a nossa reportagem; e, finalmente aos nossos assignatários, em particular e ao público em geral.

Comprindo, pois, o nosso dever resta-nos pedir a continuação da protecção que nos foi dispensada, e, para aquelles que nos tem dado a mão nos nossos primeiros passos na arena da imprensa, só podemos dizer a palavra — *gratidão*.

## THEATROS

### O THEATRO

#### II

No nosso primeiro artigo tratando da arte dramática, uma espécie de arte dramática que possuímos, dissemos ser esta uma *cocote* portanto não admira que apresentemos o seu *boudoir* que é o theatro....

Não ha quem não conheça um *boudoir*. É um simulacro do paraíso, onde aspira-se uma atmosphera por demais agradável e que a guisa de mansenilha nos vai embriagando e entorpecendo até que cabismos no profundo sono e talvez eterno, se em tempo não vem o antidoto, que é a experiência, livrarnos desse suicidio *malgré nous*, que inconscientemente procuramos. O theatro, é o mesmo. O pobre actor entra, cheio de vida, avido de glórias, esperançoso, vendo por um prisma roseo o futuro que lhe acena e enlevado pela delicadeza com que o recebe o *valet de chambre*, que é o emprezario, começa a aspi-

rar essa atmosphera, até cahir nos braços da dama que o aguarda no *boudoir*.... Recebe-o robusto e nedio para mais tarde atirá-lo na praça da indigencia, rachítico e até de lata, algumas vezes, atada, como se pertencesse a uma outraespecie.

Nós outros perdemos a saude e dinheiro, capitais que podemos rehaver, elles, actores perdem além desses tambem o do talento, que atrophiado e embotado, os impossibilita e colloca-os na penuria e quiçá na...

Eis o que é o theatro; é a verdadeira scenographia ao perto.

Borrões, sarrafos, pannos, e encanto!... Não, são só os scenographos que possuem a magia da ilusão, o theatro, em si, tambem a tem e em grao mais elevado.

Ao menos a scenographia quanto mais engana, mais eleva, o theatro não, é o tigre que bate a cauda e rasteja para melhor pegar a presa.

Lik.

## REPORTAGEM

Esteve muito animada a festa artística em beneficio da sympathica actriz Dolores Phebo.

Representou-se a opera comică em 3 actos *Befana*, que já é conhecida do nosso publico, e a opereta em 1 acto *A minha sombra*, musica de Virgilio da Silveira. Como producção musical não tem esta de notável senão a de ser a primeira d'este autor, que revelou no entanto aptidão, que mais com composições de maior folego, talvez possa ser aproveitada.

## POESIA

A actriz Dolores foi alvo de aplausos e flores; e, como era de esperar, a concurrencia ao espectaculo foi numerosa.

Distribuiu-se uma poesia que transcrevemos na secção competente.

A actriz Helena Cavailier, depois de sua grave enfermidade, apresentar-se-ha brevemente ao público, desempenhando uma scena dramatica escrita expressamente para ella pelo Sr. Soares de Souza Junior, institulada. *A Convalescente.*

Acha-se contratado na Companhia do Theatro Principe Imperial o actor Flavio Vandek, que estreará dentro em pouco na nova opereta, que se acha em ensaios.

A companhia do Recreio Dramatico está ensaiando o grandioso drama *O Filho da Noite*, que aqui foi representado com exito pela companhia do artista Guilherme da Silveira; será uma nova mina que o actor Dias Braga sabrá explorar.

Reapareceu terça-feira, depois de longa ausencia por motivo de molestia, o distinto actor Guilherme de

Aguiar, sendo vivamente applaudido e levando grande concurrencia ao Sant'Anna.

O actor Martius foi talhado para o genero *Revista*, e tanto é assim que a empreza Heller ultimamente o contratau para tomar parte na Revista de 1886, O Carioca, em que continuará as pœezas do *Bardo da Villa Rica*.

Esteou n'este theatro na quinta-feira 9 representando a scena comica *Provas Publicas*. Foi muito applaudido.

Estreia hoje no theatro Lucinda a companhia das *Folies Bergères* de Pariz, os seus programmas serão variadas e devem agradar muito.

Desejamos prosperidade à empreza.

Recebemos:

*A seringa de Momo*, propaganda do riso e da galhofa do Club dos Fenianos.

O Icarahyense, n.º 9, anno 1º

Falleceu hontem ás 8 horas da noite a esposa do distinto e popular artista Vasques.

As nossas sinceras condolencias.

## FOLHETIM

## O primeiro beijo

Elle amava-a com todas as veras do coração; e, feliz mortal, era por ella correspondido no seu amor!

E que amor! amor casto, inocente, puro! Era o primeiro amor de ambos!

Que sonhos! e que venturas nesses sonhos!

Laura e Petrarca não os tiverão melhores, apezar delle fazer-lhe sonetos e ella os ler. Juntos suspiravão um para o outro; separados suspiravão um pelo outro; e quando se tornavão a encontrar contâo os suspiros que tinham soltado e dia e de noite, acordados ou dormindo, para assim se afirmarem a intensidade da labareda da fogueira do amor que dentro do peito lhes ardia.

E não tinham medo de que lhes pegasse o fogo á alma!

Assim corria serena e branda a vida para ambos, descuidosos do mundo, só vivendo um para o outro, nutridos pelo mais santo amor.

Sim, santo amor, porque era verdadeiro, porque era, casto, inocente e puro.

Elle, porém, tinha um desejo, e ella outro.

Quem não o tem?

Desde Eva e Adão o desejo começou e somente ha de acabar quando o mundo acabar.

E partilha da humanidade.

Não é crime; embora de um desejo, como no principio, procedesse a perda do paraíso, a dor, o trabalho e a morte. Mas um desejo tão simples, que mal delle pudera advir? Ora, qual era o desejo de ambos?

Se elle não lhe fazia versos, ella os lia feitos por outros; lia-os, e

Á DISTINCTA ACTRIZ DOLORES PHEBO  
DISTRIBUIDA NA NOITE DE SEU BENEFICIO

A doce tiiorba que Homero pulsou,  
Convulso tomei, e um cantico ardente  
Em honra da actriz que o palco pisou  
Com mais graça, pedi-lhe tremente.

Argentea cascata de bella harmonia  
Soluça nas cordas, oh! lyra de amor,  
Da arte confere-lhe a soberania  
Em dulias estrofes dæ-lhe aureo fulgor.

Sentindo que o sangue nas veias mudara  
Em lavas de febre, pedindo louvores  
A candida lyra, assim eu fallara.

Responde-me ella: hymnos de amores  
Apenas desfiro, só um anjo cantara  
Donaires sem fim da exímia Dolores.

F. M. e cd. M.

## BORBOLETA

A' Claudio de Abreu

(Paráphrase)

Vôa de ardentes aneias consumida,  
Ao impulso da febre que a devora,  
Attrahida pela luz fascinadora,  
A borboleta, que o perigo olvida.

relia-os, decorava-os, e nas noites de luar, pensativa e scismarenta, sonhando acordada, antes de sonhar dormindo, repetia-os, mentalmente ou à meia voz, *mezza-voce* como marcão os maestros nas operas.

Entre elles, uns havia que mais do que todos the preudião alma, vida e coração.

Erão aqueles versos, aquellas sublimes estrofes de mimoso poeta que dizião todas as doçuras do primeiro beijo.

Oh! qual seria esse beijo, que tão bellos versos inspirava ao poeta, e pelos quaes tal era a sua predilecção, que mais depressa os retivera na memoria, e que com tanto fervor repetia.

Se pudesse saber!?

E elle, elle tambem, oh! fatalidade, nas horas longas da noite, que custão a passar, principalmente quando não se tem que fazer

Seus fulgores contempla embevecida,  
E nelles banha a aza tremedora;  
Entre as chamas, cujo brilho adora  
Põe misero termo á triste vida.

Em redor de ti, Marilia, noite edia  
Girando vou, e de amor sedento,  
Os vagos lumes de teus olhos miro.  
E neste terno afan, nesta agonia,  
Deslumbrado, louco e sem alento,  
Ardo em teus olhos... e de amor expio!

Marco, de 1885

Josephos

## UM BEIJO

A' meu collega Antonio Castro

*Qual pouco a pouco um a rosa  
Vai brandamente se abrindo,  
Assim tambem resrrorindo  
Vai o teu riso, vaidosa.  
  
Os beija-flores errantes  
Da flor a seiva prelibam,  
Quando nos ares se libram,  
e voejarem ovantes  
  
Eu—beija-flor torturado  
Pelo teu riso aromado,  
O' flor, as aças adijo,  
  
Para furtar-te, brincando,  
Na revoada de um bando  
Derisos—um terno beijo.*

Côrte 86

Alfredo Peret.

senão pesar no amor distante, ella ardia em desejos do primeiro beijo, que lhe era completamente desconhecido, uma incognita enorme, cujo valor, entretanto, precisava achar para a solução do grande problema da sua vida de amor.

Ah! disse elle um dia, hei de pedir-lhe um beijo, o primeiro beijo, quero saber o que é o primeiro beijo.

E não sem algumas hesitações, em as quaes outra consideração não pesara, senão achar o meio de chegar aquelle fim, resolveu um dia, como os Argonautas em busca do vellocino, ir à procura daquelle desconhecido para elle, que tantos porém conheciam, senão não cantariam em prosa e verso, mas, egoistas, não diziam o que era realmente.

E resolvido, lá se foi Romeo ao encontro de Julietta, não em algum

## CHARADAS

Ao 1º decifrador exacto um romance, ao 2º um trimestre de assignatura da *Plata*.

2-1-1-Rseuro e medonho rio na clave a metade do jogo, por ser barbáro.

1-2-1-Por ser immenso a empreza, sendo generosa a mulher.

2-2-No homem e no theatro a cidade.

2-1-No lago, no corpo humano, soucabo asiatico.

3-1-Na flor e correndo, a deducção.

Aos corpos fluidos pertenço,

Sem mim vida não terão.—1

De um pronome conhecido

Sou uma variação;—1

Assim faz o generoso,

A quem implora caridade,

Assim o pratica o poeta

Com os versos a uma deidade.—1

## CONCEITO

Seu do vate inspiração.

Das graças uma das tres,

O meu nome é portuguez

Não recorras ao frances.

## SPORT

*Hippodromo Guanabara.*—Com grande concorrência realizarão-se as corridas de domingo neste prado, o resultado dos diferentes pareos foi o seguinte:

1º pareo.—Houve duas provas sendo vencedor na segunda *Pastor*.

2º pareo.—Foi dividido em turmas vencendo na 1ª *Tardia* e na 2ª *Moema*.

3º pareo.—*Pany* bateu os adversários.

4º pareo.—*Sahio* vencedor o *temitel Ay-more*.

5º pareo.—Não se realizou por ter-se retirado *Mastin*.

6º pareo.—Venceu *Argentino*.

7º pareo.—Ainda conseguiu vencer *Ay-more*. As poucas forças regulares.

*Sport Fluminense.*—Para não ir de encontro às posturas municipais e à vista do grande numero de animaes inscriptos viu-se, no domingo, forçada a directoria d'este Club de corridas a dividir em duas partes os diferentes pareos; à 1ª que correu das 8 às 10 da manhã assistiu regular concurso de povo, à 2ª que teve lugar das 5 às 7 a concorrência foi menor. A ordem não foi alterada e sahirão vencedores:

*Buchinha, Noto, Guanabara (duas vezes), e Ferry.*

jardim de Capuleto, mas em uma casa terrea ou de sobrado, de qualquer rua da cidade, a solicitar, não de joelhos, mas de pé, em cochicho ao canto da janella, a satisfação daquelle desejo, talvez a metà das suas aspirações, o eterno sello do amor, como já lera em um, a soldadura de seu ser ao della como já lera em outro poeta.

De quanto são causa os poetas e a quanto obrigo.

Os grandes homens para as grandes descobertas nunca olharão os perigos. Morrer, que importa? Morre o homem, mas a gloria é eterna.

E pelio elle o beijo a medo, a furto, cabisbaixo, tal qual quem pede dinheiro emprestado — se não lhe emprestão fica sem elle.

Mas, oh! felicidade sem par.

Ella quasi gritou.... como Arquimedes, e o raio não alegrou mais a Franklin que sofreu o susto

que não foi pouco, e lhe poderá custar a vida.

Alegria infinda. Elle pedio-lhe um beijo, o primeiro beijo. Suprema ventura. Ia saber o que era esse sublimado encanto, e repetindo mentalmente, pois com os labios não podia, aquelles versos do poeta de sua predilecção, deu-lhe o beijo.

Oh! o primeiro beijo. Raio de luz no espirito de ambos.

Mas....

Beijarão-se... sim beijarão-se. Ella tinha beijado tantas vezes os irmãosinhos, o pai, a mãe, as amigas: elle os irmãosinhos, pai, mãe, amigos....

Decepção!

O primeiro beijo não era novidade.

Olharão um para o outro com a mesma cara.

O leitor sem malicia complete a historia.

ALPHA D'ALPHA.

— O resultado das poules foi mais que satisfactorio.

Algunas pareos não se realizarão o que é para lamentar.

— Na quinta-feira teve lugar outra corrida d'este Club.

Sahirão vencedores: — *Pampeiro*, *Tufão* e *Serodio*.

Não se effectuou o 4º pareo.

*Derby Club*.—O calor que, era intenso na quarta-feira ultima não conseguiu arredar a concurrencia, e ao contrário foi grande o concurso de povo que affluiu a este prado.

Como sempre correão na melhor ordem os pareos, sendo vencedores:

1º pareo — Argentino.

2º " — Catita.

3º " — Biscaya.

4º " — Pancy.

5º " — Charybides.

6º " — Intima.

7º " — Savana.

8º " — Odalisca.

As poules foram magnificas.

Temos o prazer de dizer aos nossos leitores que, apesar da grande alteração que sofreu o programma, devido à retirada de animaes, ainda assim os nossos palpites acertaram entre elles o que rendeu a melhor poale.

Anualhã realizar-se-ha mais uma corrida n'este elegante prado.

Os nossos palpites são os seguintes:

1º pareo.—Marengo ou Jenny.

2. " — Aymoré ou Bayoco.

3. " — Charybides ou Coupon.

4. " — Odalisca ou Flutus.

5. " — Cheapside ou Gaudriole.

6. " — Satan ou Scylla.

7. " — Niccaly ou Recife.

8. " — Phenicia ou Frontin.

*Otnip.*

## VARIÉDADE

*O amor e o estomago.* — Quando A. ... apresentou o seu pri- ... na ... na ... disse-lhe ...  
Se ...  
— E tu tens estomago?  
— ... quer ...  
... em ... digestão?...  
— Peço ...

— Pois bem! aproveite, e aproveite em quanto é tempo. Na profissão de autor dramático o que se perde primeiro é o estomago. Almoça-se à pressa para assistir ao ensaio; janta-se sem appetite quando se volta. Nos dias das primeiras recitas não se come; come-se demasiadamente nos dias immediatos. Poderia estabelecer-se que a gastrite vem sempre com o bom exito.

*Extr.*

## MÁXIMAS E PENSAMENTOS

Uma mulher boa é mais rara que um corvo branco.

*S. Gregorio.*

A infelicidade dos corações que amáram é não achar nada que possa suprir o amor.

*Duclos.*

Amar é ver, palpar a imensidate, sentir o espirito de Deos, comprehendendo o infinito.

*V. Hugo.*

Não se deve bater em uma mulher nem com uma flor.

*Prov. indio*

## NO ALBUM

da Exma. Sra. D. Celia Clorinda Castelbelmar

*Minha Poetisa,*

O Amor é o sorriso que se troca, o olhar que scintilla, a palavra que se murmura! E' a vida! é a redempção emfin, minha senhora!

Luz inesgotável que Deos confia aos anjos para transmittirem á humanidade, sentimento de todos os séculos, de todas as idades; — chamma perenne que arde em todos peitos — em todas as imaginações divinamente inspiradas! Flamma que queima mas não dóe, satisfaz até! Luz que se mergulha nos seio d'alma....

Amor! ó verbo dos verbos! ó phrase infinita e perfumada que traduzes os mais divinamente elaborados poemas, que te alas da terra ao Céo em idyllios, eu hei de dar-te sempre a estima que a ti consagrei e consagrarei sempre; — meu beijo immortal!

Por Elle, por ti, ó minha Musa inspiradora, e tão cheia de encantos divindos — eu perei a propria fidelidade encarnada no enlace todo íntimo, ó casta e idolatrada noiva de minh'alma, a vida é tua e o meu sangue se fôr preciso será purificado nas pyras perfumados do doce—Aamor.

Eis a folha solta que me pedio ha tempos.

*D. Uerba.*

## Palcos e salões

No Sant'Anna, fechado.

No Recreio, *Os crimes da parteira*.

No Príncipe imperial, fechado.

Na Phenix Dramática, *D. Ignes de Castro*.

No Lucinda, *Estréa das Folies Bergères*.

No Polytheama, Irmãos Carlo.

Os Tenentes do Diabo abrem hoje seus salões.

Os Fenianos dão amanhã grande torroboodó.

## ANNUNCIOS

## GABINETE CIRURGICO

## Protheso dentaria

*A. Borges Diniz & A. Rego*

## Rua de Gonçalves Dias 1

Aberto todos os dias, das 8 da manhã as 5 da tarde.

Preços sem competencia. Trabalhos garantidos.

## REVISOR

Quem precisar de um com grande prática, sabendo as linguas portuguesa e francesa, dirija-se a M. F., á rua do Hospicio n. 214.

## CANARIOS

Vendem-se belgas, salsados e gemados, superiores. Preços baratissimos. Praça da Acclamação 51.

Ver para crer

*Typ.* — Rua do Hospicio n. 214.